

CARLOS EDUARDO



A manifestação contra a corrupção reuniu cerca de 300 advogados que pedem, também, mudanças no Código

Caminhada da OAB pede punição para corruptos

Abaixo a corrupção e punição para aqueles que forem indicados como culpados pelos desvios orçamentários, que estão sendo apurados pela CPI do Orçamento. Este foi o lema da "Caminhada da Ação da Cidadania, contra a Fome, a Miséria e pela Vida", organizada pela Ordem dos Advogados do Brasil, seção DF, ontem no Parque da Cidade. A caminhada contou com a participação de cerca de 300 advogados e percorreu durante uma hora e meia quatro quilômetros da pista interna. Ela foi motivada, segundo o presidente da OAB/DF, Esdras Dantas, pelo papel que a Ordem representa na sociedade na defesa dos direitos humanos.

Devido aos escândalos que estão sendo levantados pela CPI do Orçamento, ele declarou que a OAB não "poderia deixar de manifestar repúdio com relação a essa onda de corrupção, além de exigir uma investigação séria e a punição dos parlamentares res-

ponsáveis pelo desvio do dinheiro público". Esdras Dantas chamou atenção para importância do ato, por representar um momento de reflexão sobre o período político pelo qual atravessa o País.

Além de lutar contra a corrupção, a OAB/DF está levantando duas bandeiras, que, de acordo com o presidente Esdras Dantas, são de fundamental importância: a mudança do Código Penal, para que os culpados não fiquem impunes, e o fim da imunidade parlamentar para aqueles que cometerem crimes comuns. Para ele, a concretização destas medidas terá reflexos imediatos na moralização das instituições. "O Congresso Nacional está sofrendo os efeitos da imunidade e, com o seu fim, ele poderá ser melhor protegido de fatos como os que ocorreram nos últimos anos".

A presidente da Associação dos Advogados de Ceilândia, Lúcia Bessa, falou sobre a necessidade de punição para os corruptos, pa-

ra que as instituições retomem a credibilidade dos brasileiros. "Isso é apenas o começo", declarou. Não houve incidentes durante a caminhada, que no percurso foi acompanhada por uma ambulância e um carro de som. No final, foram feitos discursos por representantes das entidades participantes, em um palanque montado próximo à administração do parque.

Debate — O ato público iniciado ontem com a caminhada vai ser concluído amanhã com um amplo debate, na sede da OAB/DF, sobre a cidadania. O evento vai ser encerrado com uma cerimônia em que será acesa a pira da ordem que está apagada desde 1985, quando foi utilizada na data da convocação da Assembleia Nacional Constituinte. Os advogados de Brasília também vão participar da manifestação na rampa do Congresso Nacional, que será realizada no mesmo dia, com o objetivo de exigir resultados da CPI do Orçamento.